

# O TEMPO

**Magazine**  
Figueiredo  
revela  
a paixão  
por livros  
**Página 17**



R\$ 2,90 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 11 - Número 1094 - Segunda-feira, 22/07/2020



**TODO SEGUNDA**  
Edição  
especial  
de esportes  
do Super  
Notícia

**Educação.** Uso favorável da tecnologia com atividades à distância fazem parte do debate

## Ensino híbrido deve se manter após pandemia

Novo cenário deve alterar os papéis de estudantes e professores em sala de aula

Em meio da pandemia educacional, desafiando a rotina das escolas no momento, o tema da educação híbrida ganhou destaque. O debate envolve educadores, mas de uso favorável da tecnologia, como possibilidade de inserção de parte da

responsabilidade docente, especialmente a possibilidade de trabalhar pelo ensino remoto. Com o auxílio das ferramentas tecnológicas e melhores estratégias para suas atividades, a realidade é de que as possibilidades, com manuten-

ção, e de professores sejam mantidas. Com estratégias personalizadas e avaliações mais precisas e modernas, há espaço para ampliação e abertura com relação a escolas públicas e particulares menores. **Página 11**

**Home schooling**  
INTERESSE NA  
EDUCAÇÃO EM CASA  
CRESCERÁ NO PAÍS  
**Página 9**



**SU**

**EURO 2020**  
Itália volta a festejar 50 anos depois  
Inglês caiu nos pênaltis diante da agora bicampeã

**SUPER.F.C.**  
**ATLÉTICO**  
Comerão libera  
terceira na Libertadores,  
mas Profêzora de  
Belo Horizonte veta

**COLUMNISTA**  
**CADU DORÉ**  
Bala e os três  
sageiros



**O PASSO MAIS DIFÍCIL**  
Longo de glamour das grandes estrelas, jovens não desistem do sonho de jogar no futebol

**Leões**  
**Família busca explicações para mortes de mãe e filho**

II Família do morto de 11 anos investiga o caso, mas não sabe se que ocorreu. Filha se culpa por negligência de família durante a infância. **Página 14**

**COLUMNISTAS**  
**VITORIO MEDELLI**  
Flut - Betas **Página 1**

**LUCIANO**  
Cena podia dar certo **Página 1**

**INTERESSA**  
**ISOMOS consomem entretenimento**  
**Página 11**

**Ouro Preto**  
**Instalação de água destrói calçamento de até 300 anos**

II Obras para infraestrutura habitacional em municípios foram suspensas pela Prefeitura de Ouro Preto por desconhecimento de respeito do órgão. **Página 22**

# Coronavírus

**PAINEL DA COVID NO BRASIL**

**MOSES 532.893**

**TOTAL DE CASOS 19.069.003**

**RECUPERADOS 17.530.369**

**Nova era.** Debate sobre educação híbrida e uso favorável da tecnologia ganha força entre especialistas

## Aluno e professor terão novos papéis na escola pós-pandemia

**Habilidades adquiridas com ensino remoto serão transportadas para sala de aula**

■ **crônica** **crônica**  
 ■ No momento em que os educadores se preparam para enfrentar a próxima etapa presencial nas escolas públicas e privadas do país, a discussão sobre o uso de tecnologia ganha força. Diversas escolas preparam para esse momento digital, mesmo em um cenário pós-pandemia, quando todos os alunos aprenderam a lidar com o ensino remoto.

Procuramos a tecnologia em sala de aula para que seja usada, especialmente da rede privada, para melhorar o ensino de forma remota. Mas, na prática, isso é possível? A tecnologia pedagógica vai ser usada de forma presencial, em sala de aula, com o professor controlando a posição dos conteúdos, mesmo em ambientes híbridos, ou será usada apenas para apoiar o ensino?

As tecnologias podem oferecer muito mais. Especialmente em ensino híbrido, a tecnologia é essencial. Lição rápida explica que é possível integrar o ensino remoto com o presencial de forma eficaz. O professor não precisa abandonar o presencial e migrar para o digital. Ele pode usar o digital para apoiar o presencial e vice-versa.

“Com a tecnologia integrada, aprendizes podem interagir sobre o livro de que falam e o espaço de conversação dos alunos e, por meio disso, planejar sua intervenção pedagógica. Ensino híbrido é a abordagem da tecnologia de forma integrada”, afirma. Além de ser de tecnologia integrada, há a possibilidade de conectar a educação híbrida com o ensino remoto. Isso pode ser feito por meio de uma plataforma de ensino remoto. Uma plataforma de ensino remoto pode ser usada para o ensino remoto, quando todos os alunos aprenderem a lidar com o ensino remoto. A tecnologia pode ser usada de forma integrada.

Conversamos com a pedagoga Maria Helena da Silva, professora de Educação Especial na rede privada, para entender o uso de tecnologia em sala de aula. Ela explica que a tecnologia pode ser usada de forma integrada, em sala de aula, com o professor controlando a posição dos conteúdos, mesmo em ambientes híbridos, ou será usada apenas para apoiar o ensino. Ela também explica que a tecnologia pode ser usada de forma integrada, em sala de aula, com o professor controlando a posição dos conteúdos, mesmo em ambientes híbridos, ou será usada apenas para apoiar o ensino.

Professora da UNESP, Maria Helena explica que a tecnologia pode ser usada de forma integrada, em sala de aula, com o professor controlando a posição dos conteúdos, mesmo em ambientes híbridos, ou será usada apenas para apoiar o ensino.



**Benefício.** Maria Helena. O aprendizado acontece de forma integrada em ambientes híbridos e presenciais.

de 11 anos, podem fazer acompanhamento e aprender a gerenciar a rotina de estudos durante o ensino remoto, habilidades que são essenciais em ambientes presenciais.

“Acho que a tecnologia pode ser usada de forma integrada, em sala de aula, com o professor controlando a posição dos conteúdos, mesmo em ambientes híbridos, ou será usada apenas para apoiar o ensino. Ela também explica que a tecnologia pode ser usada de forma integrada, em sala de aula, com o professor controlando a posição dos conteúdos, mesmo em ambientes híbridos, ou será usada apenas para apoiar o ensino.”

### Símbolo mais

■ **Trabalho** A tecnologia pode ser usada de forma integrada, em sala de aula, com o professor controlando a posição dos conteúdos, mesmo em ambientes híbridos, ou será usada apenas para apoiar o ensino.

■ **Trabalho** A tecnologia pode ser usada de forma integrada, em sala de aula, com o professor controlando a posição dos conteúdos, mesmo em ambientes híbridos, ou será usada apenas para apoiar o ensino.

### Atividade remota pode se manter

■ **Trabalho** A tecnologia pode ser usada de forma integrada, em sala de aula, com o professor controlando a posição dos conteúdos, mesmo em ambientes híbridos, ou será usada apenas para apoiar o ensino.

■ **Trabalho** A tecnologia pode ser usada de forma integrada, em sala de aula, com o professor controlando a posição dos conteúdos, mesmo em ambientes híbridos, ou será usada apenas para apoiar o ensino.

também mostra que a tecnologia pode ser usada de forma integrada, em sala de aula, com o professor controlando a posição dos conteúdos, mesmo em ambientes híbridos, ou será usada apenas para apoiar o ensino.



Para a educadora Regina Fátima, integrar o ensino híbrido é essencial.

### Escolas públicas e privadas

## Mudança pode reforçar abismo

■ **Trabalho** A tecnologia pode ser usada de forma integrada, em sala de aula, com o professor controlando a posição dos conteúdos, mesmo em ambientes híbridos, ou será usada apenas para apoiar o ensino.

Desafios, o abismo tende a ficar ainda maior entre as escolas públicas e privadas. A tecnologia pode ser usada de forma integrada, em sala de aula, com o professor controlando a posição dos conteúdos, mesmo em ambientes híbridos, ou será usada apenas para apoiar o ensino.

■ **Trabalho** A tecnologia pode ser usada de forma integrada, em sala de aula, com o professor controlando a posição dos conteúdos, mesmo em ambientes híbridos, ou será usada apenas para apoiar o ensino.

■ **Trabalho** A tecnologia pode ser usada de forma integrada, em sala de aula, com o professor controlando a posição dos conteúdos, mesmo em ambientes híbridos, ou será usada apenas para apoiar o ensino.

**Estimativa.** Educação domiciliar deve ser praticada em 30 mil lares do país; antes da pandemia, eram 17 mil

# Interesse por homeschooling cresce com isolamento

Método ainda não é regulamentado, e dezoito famílias brasileiras no Congresso

## ■ Cresce o interesse

O método de ensino em casa ganhou destaque neste ano, com o isolamento social em razão da pandemia pelo coronavírus. O interesse por homeschooling, ou ensino em família, tem crescido bastante nos últimos meses. Segundo a Associação Nacional de Educação Domiciliar (Aned), entidade que representa cerca de 11 mil famílias brasileiras,

segundo a presidente da entidade, Raís Diniz, o ensino em casa evoluiu de uma educação alternativa para uma modalidade de ensino praticada em cerca de 30 mil lares do país. "Eu tenho uma ideia de como crescer e interesse pela homeschooling, mas nunca a intensifiquei até 2020, quando uma escola abriu de 300 estudantes", afirma. O Ministério da Educação informou que cerca de 17 mil famílias aderiram ao ensino em casa durante a pandemia.

A educação domiciliar ainda não é regulamentada no país. Por isso, as famílias brasileiras são obrigadas a matricular seus filhos em escolas públicas locais ou em escolas particulares. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que a educação em casa pode ser realizada em caso de não haver regulamentação para isso.

Mas esse cenário jurídico poderá ser mudado em breve se os projetos de lei que tramitam no Congresso — incluindo um apresentado pelo Poder Executivo em 2019 — forem aprovados. O projeto de lei do senador Marcos Ferraz (PP-PA) prevê a regulamentação da educação domiciliar em todo o Brasil, com o objetivo de garantir o acesso à educação para todos os brasileiros. O projeto também prevê a criação de um Conselho Nacional de Educação Domiciliar, que será responsável por avaliar e acompanhar o desenvolvimento da educação domiciliar em todo o Brasil, de acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE).

é o não-emprego de crianças de menores de 16 anos para que estejam sendo ensinadas em casa. O projeto também prevê a criação de um Conselho Nacional de Educação Domiciliar.

Para a Aned, a educação domiciliar não é ilegal por não haver proibição expressa na legislação. "A lei diz que a educação é dever da família do Estado, inclusive de sua subsidiariedade moral e de sua função de subsidiariedade humana. E quem tem esse dever é o Estado no 'vôlo de cidadania' e a família. O Estado cresce quando a família cresce em seu ensino", argumenta Diniz.

Além disso, o projeto também prevê a criação de um Conselho Nacional de Educação Domiciliar, que será responsável por avaliar e acompanhar o desenvolvimento da educação domiciliar em todo o Brasil, de acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE).

Além disso, o projeto também prevê a criação de um Conselho Nacional de Educação Domiciliar, que será responsável por avaliar e acompanhar o desenvolvimento da educação domiciliar em todo o Brasil, de acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE).



Brasil - Escolas fechadas divergem sobre legalidade do ensino em casa

## REGULAMENTAÇÃO

Confira alguns pontos do projeto de lei enviado pelo Poder Executivo sobre homeschooling

### ■ O ensino em casa

será considerado uma modalidade de ensino, com o mesmo status das demais modalidades de ensino, desde que seja realizado em conformidade com a legislação educacional vigente.

### ■ As avaliações

serão realizadas de acordo com o plano de ensino e avaliação elaborado pelo responsável pelo ensino em casa, em conformidade com a legislação educacional vigente.

Em caso de não haver regulamentação para isso, o projeto de lei prevê a criação de um Conselho Nacional de Educação Domiciliar, que será responsável por avaliar e acompanhar o desenvolvimento da educação domiciliar em todo o Brasil, de acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE).

85% dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) permitem a educação domiciliar

O Estado não é obrigado em educação domiciliar, mas a legislação deve garantir o acesso à educação domiciliar em todo o Brasil, de acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE).

A certificação de aprendizagem será emitida pelo Conselho Nacional de Educação Domiciliar, em conformidade com a legislação educacional vigente.

60 pontos

## Minicrônica

Christian Dunker

Político e professor

## 'A escola apresenta uma lei diferente da lei da família'

Pela perspectiva da família, qual é a importância de ter uma lei que permita a educação domiciliar? O ensino em casa é uma modalidade de ensino que permite que os pais tenham mais controle sobre a educação de seus filhos. Isso é especialmente importante em tempos de pandemia, quando as escolas estão fechadas e o risco de contágio é alto. Além disso, o ensino em casa permite que os pais adaptem o currículo de acordo com as necessidades de seus filhos, o que pode ser muito benéfico para alguns alunos.

Porém, há desafios associados ao ensino em casa. Um dos principais é a falta de regulamentação adequada. Sem uma legislação clara, os pais podem enfrentar dificuldades para garantir que seus filhos recebam uma educação de qualidade. Além disso, o ensino em casa pode ser isolante, o que pode afetar o desenvolvimento social das crianças. Portanto, é importante que o Brasil tenha uma legislação que reconheça o ensino em casa como uma modalidade de ensino válida, mas também estabeleça regras claras para garantir a qualidade da educação domiciliar.

De acordo com a legislação educacional vigente, o ensino em casa é considerado uma modalidade de ensino alternativa. Isso significa que os pais devem seguir as diretrizes gerais da legislação educacional, mas também têm liberdade para adaptar o currículo de acordo com as necessidades de seus filhos. No entanto, é importante que os pais tenham acesso a recursos educacionais de qualidade, o que pode ser um desafio em algumas regiões.

Em conclusão, o ensino em casa é uma modalidade de ensino que oferece vantagens significativas para muitas famílias. No entanto, é essencial que o Brasil tenha uma legislação adequada para garantir a qualidade da educação domiciliar e proteger os direitos de todos os alunos.

## Ensino dentro de casa: em todo tempo e lugar

O ensino em casa é uma modalidade de ensino que permite que os pais tenham mais controle sobre a educação de seus filhos. Isso é especialmente importante em tempos de pandemia, quando as escolas estão fechadas e o risco de contágio é alto. Além disso, o ensino em casa permite que os pais adaptem o currículo de acordo com as necessidades de seus filhos, o que pode ser muito benéfico para alguns alunos.

Porém, há desafios associados ao ensino em casa. Um dos principais é a falta de regulamentação adequada. Sem uma legislação clara, os pais podem enfrentar dificuldades para garantir que seus filhos recebam uma educação de qualidade. Além disso, o ensino em casa pode ser isolante, o que pode afetar o desenvolvimento social das crianças. Portanto, é importante que o Brasil tenha uma legislação que reconheça o ensino em casa como uma modalidade de ensino válida, mas também estabeleça regras claras para garantir a qualidade da educação domiciliar.

Em conclusão, o ensino em casa é uma modalidade de ensino que oferece vantagens significativas para muitas famílias. No entanto, é essencial que o Brasil tenha uma legislação adequada para garantir a qualidade da educação domiciliar e proteger os direitos de todos os alunos.